

E. Ciências Agrárias - 6. Zootecnia - 4. Produção Animal

Avaliações morfométricas e rendimentos corporais de Pacu *Piaractus mesopotamicus*, Tambaqui *Collossoma macropomum*, e seus híbridos

Lucas Carvalho dos Santos, bolsista CNPq¹

Bruno Chaves Fabrini, bolsista CNPq¹

Igor Francisco de Resende, bolsista CNPq¹

Aline de Assis Lago, Co-orientadora, Doutoranda, DZO¹

Rilke Tadeu Fonseca de Freitas, Orientador DZO¹

1. Universidade Federal de Lavras

RESUMO:

Objetivou-se avaliar a morfometria, as relações morfométricas e correlações com os rendimentos corporais de pacu, tambaqui e seus híbridos. O experimento foi conduzido, de outubro de 2007 a abril de 2008, no Setor de Piscicultura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - campus de Colatina. Foram utilizados 400 juvenis de quatro grupos genéticos gerados a partir do cruzamento dialélico completo entre pacu e tambaqui. Os grupos genéticos foram estocados e cultivados separadamente em um viveiro de terra dividido em quatro hapas de 6 x 11 m, permanecendo nestas áreas até atingirem peso médio de 1000 g. A cada 28 dias foram feitas amostragens de 20 peixes de cada grupo genético que, após jejum de 24 horas, foram insensibilizados, abatidos, pesados e submetidos as seguintes avaliações morfométricas: comprimento da cabeça (CC); comprimento padrão (CP); altura do corpo (AC) e; largura do corpo (LC). Foram calculadas as seguintes razões morfométricas: CC/CP; CC/AC; AC/CP; LC/CP; LC/CC e LC/AC. Em seguida, foram obtidos os pesos e rendimentos de vísceras (%VIS), cabeça (%CAB), filé (%FILÉ), costela (%COS), pele (%PELE) e resíduo (%RES). Os dados foram ajustados para o peso médio de abate, submetidos a análise de variância a 5% de probabilidade pelo teste t. Foram calculados os coeficientes de correlação de Pearson entre as medidas morfométricas e rendimentos de processamento. Foi utilizado o pacote computacional SAEG, versão 9.0. Os híbridos não diferenciaram entre si ($P > 0,05$) quanto às medidas e razões morfométricas. Em relação aos puros, os híbridos apresentaram LC (14,91%) menor; AC (1,99%) e CC (2,26%) maiores. As razões morfométricas CC/CP e CC/LC mostraram-se maiores nos híbridos em relação aos puros ($P < 0,05$), e as razões LC/AC e LC/CP foram menores ($P < 0,05$). Com exceção da %RES, os rendimentos apresentaram correlação significativa com as medidas e razões morfométricas, sendo as maiores correlações observadas entre a razão CC/AC. Pode-se concluir que os híbridos originados do cruzamento entre Pacu e Tambaqui apresentaram um formato de corpo mais achatado e alto, com cabeça mais comprida quando comparados ao formato dos puros. Sugere-se que as diferenças encontradas nos rendimentos do processamento, entre os grupos genéticos, podem ser devido à divergência observada em relação ao tamanho e comprimento da cabeça dos peixes.

Palavras-chave: peixes redondos, rendimentos de processamentos, medidas morfométricas.

